

Código Coleção:	1022L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"O despertar monstruoso", escrito por Sabine Lipan, ilustrado por Dorota Wunsch e traduzido para o português por Hedi Gnädinger, constitui uma narrativa em formato de conto, que retrata as atividades matinais de diferentes moradores de um prédio situado na rua da Amizade. Destinado a crianças em fase de alfabetização, a obra apresenta um texto verbal com frases curtas e um enredo simples, apresentando as atividades diárias de cada um dos personagens, permitindo que os leitores identifiquem aquelas que também fazem parte de sua rotina ou dos membros de sua família. As ilustrações que, em princípio, apenas representam o que é descrito no texto verbal, adquirem uma maior interação e movimento a partir do momento em que todos são assustados pelo urro e começam a levantar as mais diversas hipóteses sobre sua origem: serpentes marinhas, macacos fugidos, sapos inflados, etc. Os personagens são apresentados para o leitor individualmente e, de repente, há um corte na narrativa e surge um som. Esse som que é enfatizado, nada mais é do que um senhor que acorda e boceja na sua sacada (Ex: ele se espreguiça, ele se estica e boceja: "uuuaaahhh ...!" p.38). O tema central gira em torno de o mundo natural e social, família, amigos e escola. Nas últimas páginas, há um breve texto de apresentação da autora e da ilustradora da obra.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Parcialmente
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Não
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Não
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Parcialmente
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto tem vocabulário compreensível para a faixa etária de crianças da pré-escola, fazendo uso de palavras cotidianas do universo infantil. ("UMA SERPENTE GIGANTE DE PELE GOSMENTA?" p. 28). As metáforas ("VOVÔ CONCEIÇÃO ACORDA COM AS GALINHAS". p. 20) não enriquecem o enredo do texto que é fraco de peripécias. Nas primeiras páginas a obra apresenta apenas descrições, bastante objetivas e sem comentários por parte do narrador, sobre as ações das personagens ("A senhora Magda sempre se levanta mais cedo porque passa horas diante do espelho se maquiando", p.14). Após o urro, as preocupações dos personagens são apresentadas de maneira mais próxima da imaginação, mas mesmo assim as situações são pouco instigantes ou inovadoras. Recorre-se a recursos recorrentes na literatura para crianças, como animais comumente representados como "monstruosos", sem se observar, portanto, uma inovação no repertório do leitor. A obra é repleta de clichês, sobretudo na representação do cotidiano dos personagens: a idosa é a que acorda cedo, as crianças são as que dormem mais; o homem que gosta de tomar café e ler jornal; a mulher (Amélia), que acorda cedo para ir a feira; a mulher vaidosa, que precisa acordar antes para usar maquiagem, entre outros. Com isso, observa-se também a representação de situações que remetem a ideias preconceituosas, porque corroboram para cristalizar determinadas formas de compreensão da organização da vida social, como em: "Amélia" (p.9), que levanta cedo, faz compra, e guarda tudo, como uma boa dona de casa: "esposa do Sr. José Luiz" (p.10), que a ilustração demonstra que é ela quem serve o marido; a vaidosa "Senhora Magda" (p.14), que precisa se maquiar antes de sair de casa. Enquanto os homens são apresentados como informados (o "senhor José Luiz" lê um jornal, p.10) e trabalhadores, como o "senhor João Procópio" que só pôde dormir até mais tarde por estar de férias (p.16) Também a obra representa um único modelo de família ou de vida social, que dificulta diferentes leituras, não permitindo, com isso, que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre pontos diferentes de vista do aluno. O texto verbal está escrito em acordo com o gênero conto e a construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero, apresentando uma narrativa de curta extensão, poucos personagens e somente um clímax. O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica não havendo exemplos para ilustrar. O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes da faixa etária de 4 a 5 anos, por apresentar frases curtas e vocabulário relacionado a ações do cotidiano, como em: "A vovó Conceição acorda com as galinhas. Antes de qualquer coisa, ela dá comida para o seu passarinho de estimação." (p.18)	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Parcialmente
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não

1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual evidencia interação das ilustrações com o texto verbal. Os recursos visuais são explorados com propriedade, como, por exemplo, o uso do tapete azul embaixo da cama do ?Senhor Procópio? (pp.16-17) para aproximar a representação de uma piscina. Assim, as imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário, como por ser percebido na representação do ?monstro marinho? que acorda o ?Senhor Procópio?, sendo formado pelas letras que representam o som escutado por ele. Apesar da qualidade das ilustrações, destaca-se o fato de elas reforçarem ideias preconceituosas, como na página 10, em que a mulher, dona de casa, serve o marido, enquanto ele lê o jornal. Também essa mesma ilustração retrata a ideia de homem trabalhador e mulher dona de casa, que pode ser percebida pelas vestimentas de ambos. A ilustração também reforça o estereótipo de cor: rosa para meninas e azul/verde para meninos. Maynara tem seu quarto todo em rosa, com temas de corações (p. 7). Já Diego, tem o quarto em tom de verde azulado, pijama azul, objetos com tema de futebol e carros (p. 12-13). A obra, embora se proponha a representar a diversidade das pessoas que vivem no prédio da Rua da Amizade, não o faz, sobretudo do ponto de vista étnico. Todas as personagens são representadas de modo a demonstrar uma variação étnica padronizada, que pouco condiz com a realidade do leitor infantil brasileiro. Em vista desses aspectos, compreende-se que o texto visual limita a experiência estética do leitor, também propiciando a ele visão de mundo limitada, que não sugere múltiplas leituras.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Não
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Não
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Não
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Não
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
Quanto aos temas, embora estejam adequados a crianças em fase pré-escolar, observa-se que o modo como a obra lida com questões da representação do mundo social se dá de forma simplificada e com naturalização de comportamentos ou ideias preconceituosas. Por exemplo, a retratação da figura da mulher sempre em submissão ao homem, a cristalização da ideia de haver cores e temas que caracterizam menino e meninas, a representação visual das personagens de modo a não contemplar minimamente uma diversidade cultural e étnica (mesmo a obra se propondo a retratar o cotidiano de famílias diferentes). Por conta dessa abordagem, o tratamento dos temas não possibilitam confronto entre diferentes perspectivas de mundo, pois centra-se na ideia de um único modelo familiar, que reproduz a ideia de papéis definidos socialmente para mulheres e homens, desde a infância. Associado a isso, ainda que a obra pretenda um jogo de humor com relação ao urro, que descobre-se ser o despertar de um morador do prédio ao lado, a caracterização dessa situação é bastante simplista, pois também retoma ideias recorrentes na literatura para crianças, como monstro marinho, serpente gigante, sapo inflado, monstro noturno ou macaco de pés-grandes. OU seja, não há inovação, que corrobore para o tom de humor e surpresa do texto. com relação ao vocabulário, está adequado ao público, porém, é carente de recursos estilísticos, sobretudo que reforcem a questão imaginativa, essencial na experiência estética.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
Nas últimas páginas, há um breve texto de apresentação da autora e da ilustradora da obra. As ilustrações em cores ocupam toda a área de mancha, mas não entram em conflito com o texto verbal, que é apresentado em fonte de tamanho ampliado, sem serifa e sempre em letras maiúsculas, adequando-se ao público em alfabetização. A capa e contracapa contribuem para a mobilização do interlocutor. Na capa, o título está em destaque e as letras apresentam uma aparência de pequenos monstros com olhos e boca. A ilustração representa a imagem das casas que compõem a vizinhança. Na contracapa, o texto de apresentação sugere o conteúdo, mantendo mistério sobre qual o acontecimento mobiliza os personagens.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim

1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é literária, mas não apresenta texto de qualidade estética que possa contribuir para a formação do leitor na pré-escola. A linguagem verbal é de pouca complexidade sintática e morfológica e, como literatura, o enredo é simplista, há o uso de expressões clichês, bem como de estereótipos, que reforçam preconceitos, como a denominação da personagem Amélia, que é a dona de casa exemplar, que vai à feira logo cedo. As metáforas são muito carentes de poder sugestivo, de modo que não enriquecem o texto, pois não fogem de construções já habituais: "VOVÓ CONCEIÇÃO ACORDA COM AS GALINHAS". p. 20; "A SENHORA MAGDA SEMPRE SE LEVANTA MAIS CEDO PORQUE GASTA HORAS DIANTE DO ESPELHO SE MAQUILANDO." (p. 14). O texto verbal também enfatiza a situação de homens trabalhadores ou antenados com a informação (Freitas lê jornal (p. 10)) e João Procópio, que está de férias, portanto trabalha (p. 16), em contrapartida mulheres apenas dona de casa ou que se ligam a questões aparentemente fúteis (Amélia faz a feira (p. 8), esposa do Freitas que faz o café (p. 10) e Magda gosta de se maquiar e usar batom vermelho (p. 14)). Com relação ao texto visual, ele reforça as ideias preconceituosas do texto visual, sobretudo a ideia de um modelo familiar de submissão da figura da mulher. A obra representa a mulher sempre em situação doméstica, quando posta em cena com a figura de um homem, em situação apenas de servi-lo: na casa da Família Freitas, a mulher, com trajés de dormir, serve o marido, trajado com roupa social, lendo o jornal, enquanto espera o "café quentinho" (p.10 e 11). Essa é a única cena em que homem e mulher ocupam o mesmo cenário retratado. Nesse sentido, não é menor a questão de submissão do nome da mulher, generalizado pela expressão "Família Freitas", o que remete a um comportamento social, de caracterização das famílias pelo sobrenome, do marido na maioria dos casos. Outra situação em que o texto visual reforça estereótipos é na representação das crianças. Maynara, tem quarto rosa, com corações. Diego, usa pijama azul, com quarto em cor verde, com objetos com desenhos de bola de futebol ou carros. Essas ilustrações reforçam a ideia de que cores e objetos são determinados pela gênero das crianças. Ainda sobre o texto visual, embora a obra busque retratar a diversidade das pessoas que vivem no prédio da Rua da Amizade, não se vê nas ilustrações variação étnica e cultural, representativa do Brasil. Todas as personagens são representadas de modo a se perceber uma variação muito limitada do ponto de vista étnico, o que reforça também as ideias preconceituosas que o livro cristaliza. Em vista dos aspectos apresentados, entende-se que a obra, embora apresente correspondência com os temas declarados, não possibilita ao leitor ampliar seu repertório de leitura com temas instigantes e necessários à sua formação.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
<u>O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:</u>	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Parcialmente
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Parcialmente
O material ao professor contextualiza o autor e a obra, apresentando, nas primeiras páginas, a mesma biografia presente no livro. Logo em seguida, há um texto que analisa os temas presentes na obra. As atividades propostas auxiliam ao trabalho do professor, motivando o estudante a conhecer o texto literário, propondo reflexões e análises que partem da observação de seus elementos perigráficos, e orientam o professor quanto aos procedimentos durante a leitura coletiva. Há subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes, como a organização da sala em grupos para que analisem a estrutura da obra, como apresentado no item b da página 10. As possibilidades de trabalho com o texto são expostas com clareza, organizando em momentos antes, durante e após a leitura. O material ainda apresenta parcialmente diferentes perspectivas de compreensão do texto. Existe uma predileção da leitura do texto como a representação do cotidiano dos indivíduos do bairro (pp.2-3), não havendo outro foco de apresentação para o professor. Entretanto, as atividades orientadas para os alunos não buscam restringir a essa compreensão. E justifica parcialmente a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição, logo nas primeiras páginas ("Indicada para crianças a partir dos quatro anos de idade, a obra é constituída em uma narrativa cujo cenário é um prédio de apartamentos, situado em uma rua chamada Rua da Amizade.", p.2). Entretanto, no momento de reflexão sobre os temas, a justificativa não apresenta os temas de o mundo natural e social e família, amigos e escola, mas "Nessa construção narrativa e lúdica, do ponto de vista temático, a obra permite variadas reflexões e trabalhos interdisciplinares, considerando os temas descoberta de si, mundo natural e social e outros temas (tempo cronológico, espaços e gerações), p.5)	
<u>O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:</u>	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Parcialmente
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Parcialmente
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Parcialmente
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O material evidencia parcialmente que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo. Embora destaque-se seu caráter lúdico, as orientações para o professor focam no processo de aquisição do sistema de escrita e observação das estruturas linguísticas, como pode ser melhor percebido no trecho: "O mais importante, contudo, não é categorizar o gênero literário para as crianças, mas sim mostrar que, de modo geral, há uma unidade narrativa organizada em uma estrutura constituída por frases escritas, das quais se destacam diferentes rotinas nas residências no período da manhã, e das quais, por sua vez, se destacam as diferenças dos personagens nomeados", p.5) O material parcialmente respeita a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam. Ao mesmo tempo que em há orientações para que os alunos sejam mais livres ao levantar hipóteses, existe uma leitura direcionada, constantemente frisada, como em: "O livro sugere atividades de comparação de diferentes rotinas, dentro de casa e fora dela, ajudando o jovem estudante a organizar o tempo,	

requisito importante para essa fase do desenvolvimento infantil, conforme será apontado mais adiante neste manual." (p.10)

Aborda parcialmente especificidades da linguagem no texto literário. Ao trabalhar com as estruturas linguísticas construídas no texto (atividade B, página 10), os alunos poderão observar a construção do texto narrativo, embora as orientações para o professor não contemplem essa observação: "Nessa atividade, o objetivo é levar as crianças a apreender a ordem narrativa e a auxiliar no reconhecimento de palavras conhecidas, em especial a partir das repetições estruturais." (p.10)

Por fim, o material respeita a escolha linguística feita pelo autor e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
--	-----

O material expõe maneiras de abordar o texto literário que possibilitam a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento através de atividades propostas ao final do material (página 12 e 13) na qual propõe-se a organização de um calendário e orienta-se o professor a debater as atividades diárias de cada família dos alunos.

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

Não se aplica.

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
---	-----------

Considerando-se a avaliação aqui apresentada, recomenda-se a reprovação da obra no PNLD Literário pelos seguintes aspectos:
 Embora trate-se de texto literário, a obra carece de qualidade estética, que valorize a linguagem verbal e visual, de modo a propiciar ao leitor uma experiência estética. O texto é simplista, do ponto de vista do vocabulário e do enredo, lida com muitos clichês, não atinge o tom de humor pretendido e não amplia a experiência leitora da criança.
 Obra apresenta apologia a ideias e comportamentos preconceituosos, identificados tanto no texto verbal, quando no visual.
 O tratamento dos temas é inadequado do modo como se apresenta, sobretudo por reforçar estigmas e ideias preconceituosas.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
---	---------------

Em função da recomendação de reprovação da obra, não se aplica a avaliação do material destinado ao professor.